

## **PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO DE UMA PINTURA À ÓLEO SOBRE TELA.**

MARA DENISE NIZOLLI RODRIGUES<sup>1</sup>; IGOR DE FREITAS ULGUIM<sup>2</sup> KELI  
CRISTINA SCOLARI<sup>3</sup>; JEFERSON DUTRA SALABERRY<sup>4</sup>; ANDRÉA LACERDA  
BACHETTINI<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mdenisenizolli@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – igorulguim@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – keliscolari@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – jeferson.sallaberry@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta a proposta de intervenção que foi realizado, na pintura em óleo sobre tela o “Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito”, de dimensões 90 x 110 cm, que se encontrava em estado avançado de deterioração.

O Descanso da Sagrada família na fuga para o Egito pertence à coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande, cabe mencionar que a pintura se encontrava em exposição no museu até o momento em que veio para o Laboratório de Conservação e Restauro de Pinturas do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais para realização de uma pesquisa aprofundada sobre a obra e sua restauração.



Foto da obra em exposição no Museu da Cidade do Rio Grande

Fonte: Acervo do Museu da Cidade do Rio Grande, 2013.

Acredita-se que a pintura é uma obra do século XVIII, por hipóteses apresentadas em recente monografia sobre a obra, o trabalho de conclusão de curso Bacharelado em Conservação e Restauro do acadêmico Igor de Freitas Ulguim, intitulado “Diagnóstico da obra Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito: Levantamento e exames preliminares à restauração”.

A obra passou por um processo de restauração anterior, do qual não se tem registros de procedimentos ou produtos utilizados.

A pintura encontra-se com perda generalizada do suporte, tanto da camada pictórica quanto da base de preparação, principalmente nas bordas. Cada ação

realizada é analisada e discutida entre discentes e profissionais restauradores respeitando os critérios da mínima intervenção.

Todas as etapas do restauro, foram baseadas na bibliografia existente e em pesquisas de materiais e técnicas para melhor execução dos procedimentos. Seguindo critérios de intervenção indicados por especialistas e teóricos da área da conservação e restauração, como os autores: Cesare Brandi, Salvador Muñoz Viñas, Arturo Diaz Martos, Ana Calvo, Nicolaus Knut e Eva Pascoal.

O objetivo geral é a restauração da pintura de maneira que se possa devolver sua integridade física, histórica e estética.

A restauração foi baseada nos critérios de intervenção indicados por especialistas e teóricos da área da conservação e restauração, como os autores: Cesare Brandi, Salvador Muñoz Viñas, Arturo Diaz Martos, Ana Calvo, Nicolaus Knut e Eva Pascoal.

Este trabalho, portanto, pretende apresentar o processo de pesquisa, as intervenções realizadas e os resultados obtidos com a intervenção de restauro da obra, partindo do seu estado de conservação, até a estabilização dos materiais e suporte para que a mesma possa voltar a ser exposta junto à Coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande.

## **2. METODOLOGIA**

O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa bibliográfica concomitantemente ao trabalho prático de restauração.

A revisão bibliográfica foi realizada através de leituras dos especialistas e dos teóricos da restauração e ainda em: jornais, cartas patrimoniais, TCCs, fotografias, resultado de exames e testes de laboratório realizados anteriormente.

Primeiramente foi feita a leitura e apontamentos da monografia de Igor Ulguim, para montar o diagnóstico e a proposta de restauração da pintura.

Todo o trabalho foi realizado a partir do estudo aprofundado dos materiais tanto da confecção da pintura, quanto dos materiais utilizados na restauração anterior, amparados na pesquisa bibliográfica.

Os procedimentos de intervenção restaurativa foram todos documentados, através do preenchimento da ficha catalográfica, registros fotográficos e relatório do processo de intervenção da obra.

A proposta de restauração seguiu as seguintes etapas: estudo e análise do estado de conservação; executar a limpeza mecânica e química; estruturar e consolidar o suporte da obra com reentelamento; confecção de um novo bastidor; nivelamento das lacunas; reintegração pictórica e camada de proteção.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É de grande importância à recuperação desta pintura de forma a devolver a comunidade de Rio Grande, uma obra restaurada e em condição estável. Antes de qualquer intervenção direta em um bem cultural é preciso conhecer profundamente o bem.

Esta obra, em particular, trata-se da visão de um artista desconhecido de uma passagem bíblica “Fuga da Sagrada Família para o Egito”.

No estudo dos danos e análise do estado de conservação da pintura verificou-se que a obra apresentava uma grande intervenção na camada pictórica e que esta intervenção interferia na sua leitura estética e história. Para isso, foram realizados estudos como: exames organolépticos, laboratoriais e testes de

solubilidade, bem como exames com luzes especiais - fluorescência com UV, luz de incidência direta, luz rasante e luz transmitida.

Com a realização desses exames foi possível identificar sujidades generalizadas, rasgos, perda na camada pictórica, oxidação do verniz, craquelês e intervenções anteriores. A pintura encontra-se colada em um suporte de madeira (Eucatex) com isso percebe-se o desnível nas bordas da obra e indica-nos as inúmeras perdas de suporte.

Com a remoção do verniz oxidado, observou-se que havia uma camada muito densa de repintura em toda a extensão do céu e com isso decidiu-se por sua remoção.

Com o término deste procedimento, foi realizada a fixação da camada pictórica com adesivo Beva 371 e ainda o faceamento com papel japonês para proteção da camada pictórica, para a seguir ser removido o suporte de madeira que estava aderido ao tecido original.

Logo após a remoção do suporte de madeira a obra foi reentelada em um novo tecido de linho cru, devidamente preparado para este processo. O passo seguinte foi o nivelamento das lacunas, a reintegração pictórica e a camada de proteção.

As etapas realizadas foram baseadas nos critérios de mínima intervenção de compatibilidade de materiais e retratabilidade, pode-se dizer que os resultados obtidos foram satisfatórios, todas as técnicas e materiais foram previamente testados e depois utilizados obtiveram resultados positivos.

A moldura apresentava alguns orifícios de ataque de insetos xilófagos e recebeu tratamento para exterminação de cupins.

Por se tratar de uma pintura de excelente qualidade técnica em sua feitura, onde pode se observar detalhes das pinceladas e expressões das figuras representadas, acredita-se que após a restauração foi entregue a comunidade da cidade do Rio Grande um bem cultural restabelecido em sua função histórica, estética e cultural.

#### **4. CONCLUSÕES**

Finalizando, é importante ressaltar que todos os procedimentos realizados seguem os preceitos estabelecidos pelos organismos internacionais de conservação e restauro.

O trabalho desenvolvido na pintura foi um grande aprendizado, para os acadêmicos envolvidos, tratando-se da complexidade da obra, procedimentos que necessitaram de muito domínio técnico foram realizados para restabelecer a integridade física da pintura, sempre orientados pela professora e a restauradora, foi um grande desafio e uma experiência inigualável.

O trabalho cumpriu um papel importante na formação acadêmica dos alunos, pois possibilitou a investigação aprofundada de uma obra de grande valor histórico, iconográfico, iconológico e artístico da obra. Além de propiciar a salvaguarda deste bem, a universidade devolveu à comunidade, a oportunidade de apreciar a obra restaurada e em condição estável.



Antes e depois do processo de restauração.  
Fonte: Acervo Laboratório de Pintura, 2015.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**, (Tradução de Beatriz Mugayar Kühl) Ateliê Editorial, São Paulo, 2004.

CALVO, Ana. **Conservación y restauración de pinturas sobre lienzo**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2002.

CALVO, Ana. **Conservación y restauración: Materiales, técnicas y procedimientos**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.

CALVO, Ana. **Técnicas e conservação de pintura**. Porto: Livraria Civilização Editora, Centro de Estudos em Ciência e Tecnologias da Universidade Católica do Porto, 2006.

MARTOS, Diaz. **Restauración y conservación Del arte pictórico**. Madrid: Arte Restauro, 1975.

NICOLAUS, Knut. **Manual de restauración de cuadros**. Verlagsgesellschaft: Könemann, 2003.

PASCOAL, Eva e PATIÑO, Mireia. **O restauro de Pintura**. Barcelona: Editorial Estampa. Coleção Artes e Ofícios, 2002.

ULGUIM, Igor de Freitas. **Diagnóstico da obra Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito**. Pelotas: Monografia do Curso Conservação e Restauro de Bens Culturais, ICH-UFPel, 2014.

VIÑAS, Salvador Munhoz. **Teoria Contemporânea de La Restauración**. Madrid: Editorial Sintesis, 2004.